



ID: 73673856

20-02-2018

FC PORTO

RECEITA Jaime Pacheco, Manuel Machado e Nelo Vingada concordam na abordagem que o FC Porto tem de ter amanhã para reverter o resultado negativo registado aquando da interrupção



Segurança: adeptos "invadiram" o relvado ao intervalo por temerem a queda de uma bancada

SUFOCAR COM A INTE

18.ª JORNADA

ESTORIL
Treinador: Ivo Vieira
Substituições: Joel por 70
Aylton Boa Morte LE, 30'

FC PORTO
Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: nada a assinalar



Estoril em vantagem

Nos 45 minutos que foram disputados no dia 15 de janeiro, o Estoril levava vantagem na sequência de um golo apontado por Eduardo, de livre direto em que José Sá foi mal batido. Descontente com o jogo, Sérgio Conceição preparava as entradas de Corona e Soares para a segunda parte.

Manter a identidade, pressionar desde os pontapés de baliza e aproveitar a força física dos homens da frente são outros ingredientes que os treinadores apontam como fundamentais

CARLOS GOUVEIA ANTÓNIO M. SOARES

●●● O FC Porto volta amanhã à Amoreira, 38 dias depois, para terminar o jogo que a falta de segurança numa das bancadas interrompeu. Reverter o resultado negativo e, dessa forma, ampliar a vantagem na liderança do campeonato, é o objetivo para os 45 minutos que restam. O JOGO converteu-se com três treinadores para

perceber qual será a melhor abordagem ao que resta deste jogo e tanto Manuel Machado – que já passou por situações semelhantes no Nacional – como Jaime Pacheco e Nelo Vingada concordam que o segredo estará na intensidade que a equipa for capaz de colocar em campo de forma a sufocar os estorilistas. Ganhar todos os duelos e ter atenção às bolas paradas são outros ingredientes a ter em conta. Depois, é aproveitar a qualidade individual para fazer a diferença.

Jaime Pacheco desaconselha qualquer mudança tática. "Deve manter quatro avançados, com intensidade e a fazer pressão em todo o campo. Só têm de pensar neles e de ter



Devido ao apertado calendário que o FC Porto teve neste início de 2018, o jogo com o Estoril só será concluído 38 dias depois da interrupção por causa de brechas numa bancada

cuidado com as bolas paradas. O FC Porto tem de pressionar em todas as situações, dos pontapés de baliza aos lançamentos, porque se o fizerem

ganham mais bolas e chutam mais vezes à baliza, em cinco bolas disputadas têm de ganhar quatro ou as cinco. Os jogadores do Estoril não podem

Feirense-V. Setúbal sem alterações

Esta época já houve um jogo que foi interrompido ao intervalo, embora por causa de falta de iluminação: o Feirense-V. Setúbal, da 15.ª jornada, que só terminou no dia seguinte com os donos da casa a conseguirem segurar a vantagem de 1-0 que tinham. O Estoril, curiosamente, também já viveu uma situação semelhante, em 2014/15, mas na Liga Europa. A receção ao PSV Eindhoven não passou do intervalo por causa do mau tempo. Na altura, os estorilistas venciam por 3-2 e os holandeses conseguiram empatar no dia seguinte quando o jogo foi completado.



INQUÉRITO

Como abordar um jogo de 45 minutos, estando em desvantagem?

Manuel Machado
Treinador

"Devem entrar a mandar no jogo"



"Têm de equacionar dois fatores: primeiro, ter só metade do tempo, e, segundo, estar em desvantagem no marcador. Devem entrar a mandar no jogo e ter uma intensidade altíssima, de maneira que o adversário ceda, até porque se está a adivinhar uma atitude de contenção e de bloco baixo do Estoril, para proteger a vantagem que tem."

Nelo Vingada
Treinador

"Apostar tudo na identidade deles"



"Aqui é apostar na máxima intensidade que o FC Porto tem, apostar tudo no que têm de mais forte na sua identidade e, se a identidade é forte, será mais forte com determinados jogadores que o treinador conhecerá melhor. Há um mês, o Estoril ia levar com o FC Porto em cima na segunda parte para recuperar da desvantagem. Neste momento, estão os dois frescos e o Estoril vai poder aguentar melhor."

Jaime Pacheco
Treinador

"Entrar como contra o Rio Ave"



"Têm de tirar partido da condição psicológica, depois da goleada ao Rio Ave. Até podem estar cansados, mas é diferente. Depois, têm de ter atenção nas bolas paradas e jogar com a equipa toda subida, exatamente como contra o Rio Ave, a pressionar dos pontapés de baliza aos lançamentos, porque se o fizerem ganham mais bolas e chutam mais vezes à baliza, em cinco bolas disputadas têm de ganhar as cinco."

ESTORIL Se Conceição quiser manter Casillas e Marcano no onze, os dois titulares na Amoreira ficam em casa

José Sá e Reyes são dilema



José Sá cedeu a baliza a Casillas na recepção ao Rio Ave

Em relação à primeira parte, o FC Porto recuperou Brahimí e Otávio, mas perdeu Layún para o Sevilla e Aboubakar, Danilo e Ricardo para o departamento médico. E os reforços não podem jogar

CARLOS GOUVEIA

●●● Sérgio Conceição devolveu a titularidade a Casillas e Marcano e isso criou-lhe um dilema para o que resta jogar com o Estoril. Se quiser manter os dois no onze, então José Sá e Diego Reyes não poderão sequer viajar para a Amoreira. Isto porque, de acordo com os regulamentos, "os jogadores que estavam em campo no momento em que o jogo foi interrompido não podem ser incluídos na ficha técnica como suplentes". Para Casillas ir para a baliza, Vaná – ou até Fabiano – terá de ser chamado pela primeira vez; e para Marcano (que estava no banco a 15 de janeiro) fazer dupla com Felipe então não haverá qualquer central no banco para precaver uma qualquer eventualidade ou até entrar nos minutos finais se for necessário segurar o resultado. Osório chegou depois da data original do jogo e, como tal, é ilegível para a partida de amanhã.

O mesmo se aplica aos outros três reforços do FC Porto no mercado de inverno: Gonçalo Paciência, Waris e Paulinho. A estas "baixas" há ainda

que acrescentar as dos lesionados Danilo, Ricardo e Aboubakar e ainda de Miguel Layún, entretanto cedido ao Sevilla. Este quarteto foi, inclusive, titular nos primeiros 45 minutos do jogo, o que significa que Sérgio Conceição fará, obrigatoriamente, várias mexidas na equipa. Sérgio Oliveira, Corona, Soares e Brahimí são os candidatos a estas vagas. Isto porque Ricardo foi usado como extremo na Amoreira e não como lateral.

Entretanto, o FC Porto recupera para este jogo dois jogadores que estavam lesionados na altura: Brahimí – que deve ter entrada direta no onze – e Otávio. Corona viu o quinto amarelo no campeonato com o Rio Ave, mas será baixa apenas com o Portimonense. O mesmo acontece com Bruno Gomes, avançado do Estoril expulso com vermelho direto frente ao Belenenses.

Feitas as contas, Sérgio Conceição tem apenas 16 jogadores de campo disponíveis para amanhã, incluindo neste lote Diogo Dalot e Diego Reyes. A convocatória está, por isso, feita por natureza. E a menos que o treinador portista chame alguém da equipa B então terá mesmo de manter Reyes no onze e Marcano no banco.

O Estoril, refira-se, também só tem 16 jogadores de campo em condições de jogar (ver mais na página 24).

INDISPONÍVEIS

Não estavam inscritos à data original	Lesionados
 GONÇALO	 ABOUBAKAR
 PAULINHO	 DANILO
 OSÓRIO	 RICARDO
 WARIS	Transferido
 LAYÚN	

"REFORÇOS"

Estavam lesionados e recuperaram

 BRAHIMI	 OTÁVIO
-------------	------------



NSIDADE

dar três toques na bola", referiu, acrescentado a mais-valia dos dois pontos de lança. "Têm de aproveitar aqueles dois 'animais' que têm uma força enorme na frente e são impressionantes. O Marega então faz fintas para um lado e a bola vai para o outro, mas ele consegue ganhá-la na mesma, porque tem uma condição física invejável, vale por dois", considerou.

Manuel Machado considera que a abordagem ao jogo tem de ser a mesma como se ainda houvesse 90 minutos para disputar, mas "a intensidade tem de ser muito mais elevada". Por isso, diz que o ideal será "entrar a mandar no jogo de maneira que o adversário ceda, até por-

que se está a adivinhar uma atitude de contenção e de bloco baixo para proteger a vantagem que tem", atirou.

Nelo Vingada acrescenta mais um fator que pode jogar a favor dos dragões: "haverá um trabalho a nível psicológico" porque a classificação ajuda. "O FC Porto tem o conforto de estar com alguma vantagem pontual", ainda que concorde com Pacheco e Machado: "é apostar na máxima intensidade que o FC Porto tem" até porque, lembra, "há um mês o Estoril ia levar com o FC Porto em cima na segunda parte. Neste momento, estão os dois frescos e o Estoril vai poder aguentar melhor estes 45 minutos".



HISTÓRIA No último título do FC Porto, o lateral foi o apanha-bolas que esteve atrás da baliza de Artur Moraes quando, aos 90+2', o brasileiro marcou ao Benfica. Agora passou para o lado de dentro

DALOT: DO GOLO DE KELVIN AO SONHO DA ESTREIA

Assistiu ao primeiro jogo ao vivo com quatro anos na inauguração do... Dragão. O amor ficou, passou da bancada para trás da baliza e anteontem estreou-se para um momento que, garante, nunca esquecerá

ANDRÉ MORAIS

●●● O golo de Kelvin, ao minuto 90+2' da 29.ª jornada de 2012/13, tem mais de 1,5 milhões de visualizações no YouTube, mas dificilmente alguém repara no menino que está atrás da baliza de Artur Moraes e explode de alegria quando percebe que o FC Porto vai, ao sprint, ganhar ao Benfica e colocar-se em excelente posição para ser campeão. O apanha-bolas do FC Porto era, nem mais nem menos, do que Diogo Dalot, que anteontem se voltou a arrear no Dragão, mas porque o episódio pela primeira vez na qualidade de jogador da equipa principal. E logo numa época que tanto promete e que pode devolver os dragões ao título, cinco anos depois do último, celebrado no momento que Kelvin eternizou e que o lateral-direito assistiu de perto. Dalot saltou, atirou uma bola para o ar e desatou a correr. Não tanto como fez Vítor Pereira nesse dia, mas o suficiente para perceber que queria, um dia, viver as emoções do lado de quem joga. O FC Porto-Rio Ave (5-0) foi o dia.

No final do jogo, o lateral comentou de forma sintética todas as emoções. "Grande vitória da equipa. Um dia que nunca irei esquecer, o dia com que sempre sonhei. Que ambiente tem a nossa casa. Obrigado a todos pelo carinho", agradeceu. Na verdade, a estreia pela equipa principal aconteceu há uns meses, no Restelo, contra o Lusitano de Évora. Na altura, O JOGO falou com o pai do jogador, António Teixeira, que confidenciou que mais do que a estreia, Dalot sonhava era em pisar o relvado do Dragão. O estádio portista está intimamente relacionado com a pró-



Peter Corneli / Global Images

ASSISTIR AOS JOGOS DO FC PORTO É UM HÁBITO QUE DALOT TEM DESDE PEQUENINO. CANTAR O HINO DO CLUBE TAMBÉM



Mudança: da bancada ao relvado foram 14 anos a cantar pelo FC Porto

Diogo Dalot estreou-se no campeonato com a camisola do FC Porto e cumpriu um sonho

pria história do jogador e a devoção ao clube. Sabia, por exemplo, que a inauguração, em 16 de novembro de 2003, foi o primeiro jogo do FC Porto a que Dalot assistiu ao vivo? E na altura com apenas quatro anos, pela mão do pai, também ele um indefetível portista. O

FC Porto venceu por 2-0 o Barcelona e o resultado só intensificou uma paixão que ganhou contornos bem mais sólidos cinco anos depois, quando chegou às escolinhas do clube.

Aos 18 anos entra num grupo de elite

A estreia, com 18 anos, foi assinalada com uma tremenda salva de palmas por mais de 40 mil espectadores, pouco habituados a verem um produto da formação ser chamado à equipa principal ainda tão novo. No século XXI, foi o sexto com 18 anos ou menos a ser chamado. O primeiro foi Paulo Machado, depois Bruno Gama, a seguir Hélder Barbosa, Rúben Neves e Rui Pedro. Só Rúben foi uma aposta prolongada e consistente. Mas Dalot tem tudo para ser uma aposta mais consistente, até pela projeção que há muito conseguiu e pelas propostas que vão chegando à SAD, pou-

co disposta a abrir mão do talento e até com a convicção de que vai conseguir renovar com ele ainda esta temporada. A título de curiosidade, nos últimos oito meses Dalot já jo-

gou na I Liga, Taça de Portugal, II Liga, Premier League International Cup, Youth League e ainda no apuramento para o Europeu de sub-21, ao serviço da Seleção.



Nen Del Val / Global Images

Momento Um golo para sempre

O remate de Kelvin ficou na história do FC Porto e tem até direito a um espaço no Museu. Para Dalot, que estava atrás da baliza, foi o melhor momento que viveu na qualidade de apanha-bolas do clube do coração.

GOLO DA JORNADA É DE SÉRGIO

Golo do médio, em Chaves, foi eleito o melhor da 22.ª jornada, com 37,04% da votação levada a cabo pelo Sindicato dos Jogadores

●●● **ANTÓNIO M. SOARES**

O golo de Sérgio Oliveira, o quarto do FC Porto na goleada ao Chaves (4-0), foi eleito o melhor da 22.ª jornada da Liga, na sequência de uma votação realizada pelo Sindicato dos Jogadores, no seu site oficial. Decorria o minuto 90'+1' do jogo com os flavienenses, quando o próprio Sérgio Oliveira iniciou a jogada no corredor central do ataque, tabelou com Herrera, que o assistiu com uma bola que conseguiu controlar no peito, antes de disparar de primeira para o fundo das redes de António Filipe. Na votação, o médio português, que marcou nas três últimas jornadas do campeonato, recolheu 37,04 por cento das preferências, levando a melhor sobre os golos de André Pereira (18,52 por cento), avançado emprestado pelos Dragões ao V. Setúbal, e sobre o argentino do Benfica Franco Cervi (14,8 por cento).



GARANTIDOS 35 MIL PARA O SPORTING

●●● Já estão vendidos 35 mil bilhetes para a receção ao Sporting, a contar para a 25.ª jornada do campeonato. O clássico agendado para o dia 2 de março (sexta-feira), às 20h30, no Estádio do Dragão, promete mais uma boa assistência, com os ingressos a serem vendidos em exclusivo aos adeptos azuis e brancos. Os valores, recorde-se, variam entre os 15 e os 50 euros. Entretanto, os bilhetes para a deslocação do FC Porto a Portimão - já no próximo domingo, às 20h25 - também foram postos à venda, com preços que variam entre os 15 e os 25 euros.

“Grande vitória da equipa. Um dia que nunca irei esquecer, o dia com que sempre sonhei. Que ambiente tem a nossa casa. Obrigado a todos pelo carinho”

DIOGO DALOT
Defesa do FC Porto



FC Porto

Corona recebeu o prémio MVP do jogo com o Rio Ave

ESTORIL Mexicano dá a receita para a segunda parte do jogo de amanhã

Corona espera entrada forte

Apesar de o FC Porto só ter 45 minutos para dar a volta à desvantagem na partida com o Estoril, o extremo mexicano acredita que é possível somar mais três pontos

●●● Eleito pelos adeptos do FC Porto como o melhor jogador em campo na partida com o Rio Ave, Corona já pensa no jogo de amanhã, contra o Estoril. Os dragões têm apenas 45 minutos para dar a volta a um jogo que estão a perder, por 1-0, mas o extremo mexicano acredita que é possível conquistar os três pontos, o que, a acontecer, deixaria a equipa de Sérgio Conceição com cinco pontos de avanço em relação à concorrência mais direta. "Vamos preparar esse jogo como todos os outros. Habitualmente, começamos os jogos de forma muito intensa e muito determinada

e no Estoril vamos ter de voltar a fazê-lo", avisou o número 17 do FC Porto.

Para trás ficaram as duas últimas goleadas, uma sofrida contra o Liverpool, a outra aplicada ao Rio Ave, ambas por 5-0. Corona admitiu ao site do FC Porto que era importante dar uma boa resposta depois do desaire na Liga dos Campeões. "Entrámos em campo a pensar em nós e era muito importante conseguir uma vitória, ainda para mais desta forma. Demos uma grande resposta a todos os adeptos", venceu.

Corona agradeceu ainda ao público que esteve no Dragão e que o elegeu como o MVP do jogo com o Rio Ave. "Só quero agradecer a todos pelo apoio e por este prémio. A equipa trabalha sempre para um objetivo, que é ganhar. Ganhar sempre para chegar à conquista da Liga", prometeu.



FC Porto

Visita Alex Sandro no Olival

O FC Porto recebeu ontem uma visita especial: Alex Sandro, transferido para a Juventus em 2015/16 por 26 milhões de euros, foi visitar os antigos companheiros durante o treino da manhã, aproveitando a folga concedida pelo seu treinador, Massimiliano Allegri.



ID: 73673856

20-02-2018

euromilhões **ESTA TERÇA O QUE FARIA COM €160 milhões** JOGOS

Proibido jogar a menores de 18 anos. Linha Direta Jogos 808 203 377 (das 8h às 24h). Os prémios são fixados de acordo com o valor superior a €3.000 e estão sujeitos a imposto de sêculo a taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

TERÇA-FEIRA 20 FEVEREIRO 2018

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Mala

App 33 n.º 364
1.00€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt



Jaime Pacheco, Manuel Machado e Nelo Vingada e a fórmula para os 45 minutos que faltam

Estoril exige FC Porto intenso

Receita: Manter identidade, pressionar em todo o campo e explorar a força dos atacantes

TONDELA	1
SPORTING	2

Dilema Casillas e Marcano: para os manter no onze, Conceição tem de deixar Sá e Reyes em casa

JOÃO CAPELA ESTICOU OS QUATRO MINUTOS DE DESCONTOS E O CENTRAL MARCOU AOS 90'+8'

COATES FAZ HORAS EXTRA

Mathieu foi expulso e os leões jogaram meia hora com dez

Murillo viu vermelho por protestos após o final

Tribunal unânime: Amarelo por mostrar a Coates, que falhava o próximo jogo, e exagero nos descontos

Gilberto Coimbra: "O Tondela foi humilhado por uma arbitragem infeliz" Jorge Jesus: "Árbitro disse que ia dar três minutos..."

BENFICA

Blindados com cláusulas de 60 M€



FERRO, GEDSON E HERIBERTO RENOVARAM

Águias negociam com Emirates prolongamento do contrato

V. GUIMARÃES

Para a sucessão de Pedro Martins

Pedro Emanuel e Daniel Ramos na pole position

BRAGA

Lesão muscular obriga a falhar Marselha e mais quatro jogos

Dyego pára um mês

P2-8

P23